

UM ESTUDO SOBRE PSICANÁLISE DAS MASSAS SEM LÍDER

Lucas Torrisi Gomediano

Instituto de Psicologia/Universidade de São Paulo

lucas.gomediano@usp.br

Objetivos

Na teoria exposta por Freud em “Psicologia das massas e análise do Eu (1921)” (2011), as massas sem líder aparecem como uma aporia: ao mesmo que afirma sua possibilidade, a teoria exposta afirma a necessidade da existência de um líder para a existência de uma massa. O objetivo do presente trabalho é, partindo da hipótese de que há massas sem líder, compreender as condições para que a teoria psicanalítica seja capaz de explicar tal fenômeno social.

Métodos e Procedimentos

Este trabalho se dedicou ao estudo das fontes primárias freudianas dedicadas ao tema das massas, com destaque para “Psicologia das massas e análise do Eu (1921)” (2011) e “Moisés e o monoteísmo (1939 [1934-1938])” (2018), assim como à leitura crítica da análise que o filósofo argentino Ernesto Laclau apresenta em *A razão populista* (2013) sobre a teoria das massas de Freud.

Resultados

Nossa análise aponta de fato uma insuficiência da teoria exposta em “Psicologia das massas e análise do Eu (1921)” (2011) para a explicação das massas sem líder. As afirmações sobre as massas sem líder não são suficientemente exploradas nessa obra de Freud, e a leitura das demais fontes primárias indicam as massas sem líder como uma perspectiva de futuro, mas não como um fenômeno existente. Em nossa leitura, discordamos da leitura laclausiana que se esforça por apresentar uma teoria das massas sem líder já prontas nessa obra de Freud.

Conclusões

A psicanálise é uma teoria que estuda o funcionamento do que de inconsciente move os sujeitos, seja na sua vida particular ou pública. Se a teoria das massas apresentada em “Psicologia das massas e análise do Eu (1921)” (2011) não dá conta desse objeto que é a massa sem líder, isso se deve principalmente ao papel conferido por Freud para a sugestão na explicação das organizações coletivas humanas. Para uma teoria das massas sem líder, devemos mudar o foco da sugestão para a autonomia, pois, como nos lembra Ferenczi (2011), a psicanálise se destaca de outras psicologias por ser construída como uma teoria e prática da emancipação dos sujeitos.

Referências Bibliográficas

- FERENCZI, S. Sugestão e psicanálise. In: _____. *Psicanálise I*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. p. 253-264.
- FREUD, S. Moisés e o monoteísmo (1939 [1934-1938]). In: _____. *Moisés e o monoteísmo, Compêndio de psicanálise e outros textos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018c. p. 13-188.
- _____. Psicologia das massas e análise do Eu (1921). In: _____. *Psicologia das massas análise do Eu e outros textos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 13-113.
- LACLAU, E. *A razão populista*. São Paulo: Três Estrelas, 2013.